

CPI da Dívida não vai acabar em pizza, diz relator

AINDA EM SÃO CAETANO



ANÁLISE. Parra tem mais de 10 mil páginas para ler e produzir relatório

CPI da Dívida não vai acabar em pizza, diz relator

Parra afirma que não haverá omissão na apuração do endividamento de R\$ 1,15 mi

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@djgabc.com.br

O vereador de São Caetano Edison Parra (Podemos), relator da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Dívida que apura o rombo de R\$ 1,15 bilhão nos cofres da Prefeitura deixado pela gestão do ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD), disse que a pauta não acabará em pizza, se depender de sua atuação.

“Essa Câmara instaurou uma CPI e está trabalhando. Uma coisa é certa: não sei fazer pizza. Nunca fiz pizza na vida. Sei fazer churrasco e algumas outras coisas. Mas pizza, não. Não sei fazer, não tenho vontade de aprender e jamais farei. O que detectarmos e comprovarmos constará no relatório final da CPI. Não será omitido nada”, disse o podemista.

A Comissão, também formada por Marcel Munhoz

(Progressistas), membro, e César Oliva (PSD), presidente, recebeu mais de 10 mil páginas de documentos que estão em análise.

Uma assessoria técnica será contratada para auxiliar os vereadores na análise documental. Após a conclusão dos trabalhos, o relatório será produzido “sem nada esconder”.

“O que detectarmos e comprovarmos constará no relatório final da CPI. Os trabalhos, não serão conduzidos para poupar ou para atingir A ou B. Será feito aquilo que precisa ser”, reafirmou o relator da CPI.

A Comissão também objetiva a esclarecer se as ações de suspensão de pagamentos a fornecedores, que teriam corroborado com o endividamento de São Caetano, foram deliberadas por Stefânia Wludarski, ex-secretária da Fazenda, ou a mando de alguém.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política **Página:** 5